

COMO FAZER DOS SEMINÁRIOS ATIVIDADES VERDADEIRAMENTE COLETIVAS? RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO CURSO DE HISTÓRIA

Rafael Cardoso de Mello ¹

rafael.cardoso@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar uma atividade realizada na disciplina de "Historiografia" do curso de História do Centro Universitário Barão de Mauá, na cidade de Ribeirão Preto, interior do estado de São Paulo, em um terceiro período de uma turma composta por 20 discentes. A atividade consistiu na realização de seminários, visando a promoção de um processo de ensino-aprendizagem mais coletivo e participativo, envolvendo tanto os apresentadores quanto os demais alunos. Como é notório entre muitos professores universitários, os seminários costumam organizar exercícios poderosos de pesquisa, investigação e prática docente, elementos fundamentais para a formação de professores, porém, se tornam menos eficazes quando não apreendidas em sua natureza ideal ou marcados por estratégias discentes em que “cada aluno faz sua parte”. Em outras palavras, percebemos que quando os seminários são demandados dos alunos sem clara organização de critérios de avaliação, muitos alunos experimentam os grupos de seminários levando em consideração apenas a parte de que devem ser “responsáveis por apresentar”, desconsiderando o projeto integral, além de que ignoram, muitas vezes, a riqueza proveniente da apresentação dos demais grupos de alunos da mesma sala. Atento a isso, o relato perpassa a consciência do docente em planejar a atividade e considerar o seu desenvolvimento buscando fazer do seminário em questão uma experiência de aprendizagem

¹ Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo, USP. Mestre em História pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

verdadeiramente colaborativa. Ela se desenvolveu ao longo dos meses de maio e junho de 2023 e teve como base a organização de critérios de avaliação e a produção de relatórios a serem elaborados durante as apresentações dos seminários. A partir desses elementos, buscou-se construir uma atividade de "sentido" e de "objetivos" compartilhados pelos participantes, a fim de promover uma maior interação entre os alunos e uma maior participação nas discussões posteriores às apresentações. Os resultados obtidos indicaram que a atividade contribuiu para a identificação de problemas de relacionamento entre os alunos, bem como para a elaboração de possíveis estratégias de resolução dos mesmos. Ademais, constatou-se que a atividade favoreceu uma maior atenção e presença dos alunos nas aulas destinadas para a apresentação dos seminários, bem como uma maior participação nas discussões posteriores às apresentações. Diante dos resultados obtidos, pode-se afirmar que a realização de atividades de seminários no âmbito do ensino de História pode contribuir para a promoção de um processo de ensino-aprendizagem mais coletivo e participativo, envolvendo tanto os apresentadores quanto os demais alunos. Além disso, tal atividade pode ser utilizada como uma estratégia pedagógica para identificação e resolução de problemas de relacionamento entre os alunos, bem como para o desenvolvimento de habilidades de participação e discussão em grupo.

Palavras-chaves: Seminários. Experiência de aprendizagem. Relato de experiência.